

EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA CIDADE DE SANTA MARIA, RS: UM RECORTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19¹

Amanda Oliveira da Silva², Heloísa Augusta Castralli³, Vitória Loitzenbauer da Rocha Moreira⁴, Julia Gomes Rangel⁵, Lauren Xavier Pairé⁶, Melissa Medeiros Braz⁷

¹ Projeto de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria

² Amanda Oliveira da Silva, aluna do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, os.amanda14@gmail.com- Santa Maria/RS/Brasil CPF: 036.443.360-40

³ Heloísa Augusta Castralli, aluna do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, heloisa_hac@outlook.com - Santa Maria/RS/Brasil CPF: 410.994.558-55

⁴ Vitória Loitzenbauer da Rocha Moreira, Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, vitloitzenbauer@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil 02878970012

⁵ Júlia Gomes Rangel- Aluna do curso de graduação em Fisioterapia, Universidade federal de Santa Maria- UFSM, ju.gomesrangel@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil CPF: 04244244018

⁶ Lauren Xavier Pairé- Aluna do curso de graduação em Fisioterapia na Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, laurenpaire@gmail.com- Santa Maria/RS/Brasil, CPF: 03678381090

⁷ Melissa Medeiros Braz- Professora Doutora do curso de Fisioterapia na Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, melissabraz@hotmail.com- Santa Maria/ RS/ Brasil, CPF:02182013970

Introdução: O câncer de colo de útero é o segundo mais prevalente em mulheres no Rio Grande do Sul (RS). Seu diagnóstico é realizado pelo exame citopatológico do colo do útero, exame de rotina anual para a saúde da mulher. Contudo, estima-se que a pandemia de COVID-19 possa ter contribuído para a redução de exames de rotina. Assim, este resumo tem como objetivo comparar o número de exames Papanicolaou realizados antes da pandemia (2019) com aqueles realizados no ano de 2020, durante a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com dados do DATASUS/SISCOLO (Siscolo 4.0 ou superior). Foi selecionado “Exame citopatológico cérvico-vaginal e microflora” e “Rio Grande do Sul”. Em “Linha” foi selecionado o “município de unidade de coleta”, em “coluna” o “ano de competência”. Nas tabelas, foi selecionada a cidade de “Santa Maria”. Após, foi realizada a busca por faixa etária e por “motivo do exame”. Não se aplica a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No ano de 2019 foram coletados 8.190 exames e em 2020, 5.796. Quanto à faixa etária em que os exames foram realizados, em 2019 a mais prevalente foi de 35 a 39 anos (892 mulheres) e em 2020, 30 a 34 anos (628 mulheres). Sobre o motivo do exame, em 2019, 8137 foram realizados para rastreamento, 37 para repetição e 25 para seguimento. Em 2020, 5731 foram realizados para rastreamento, 33 para repetição e 37 para seguimento. **Conclusão:** Observou-se uma queda substancial no número de exames realizados na cidade de Santa Maria no ano de 2020. Mesmo que sejam necessárias medidas de prevenção ao novo coronavírus é de suma importância que as mulheres continuem realizando seus exames rotineiros. A

pandemia ainda não acabou, os cuidados com a proteção individual devem prevalecer, porém os cuidados com a saúde íntima carecem de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher; Coronavírus; Carcinoma in Situ.